

10712 - Sistemas de produção de base ecológica: fatores influentes e desenvolvimento sustentável no Litoral Norte do Rio grande do Sul

Ecologically based production system: influential factors and sustainable development in the Rio Grande do Sul's northern coast

WIVES, Daniela Garcez¹; MACHADO, João A. Dessimon²

¹PGDR/UFRGS, garcezd@gmail.com; ²PGDR/UFRGS, joao.dessimon.@ufrgs.br

Resumo: O cultivo da banana configura-se como uma das produções de maior expressão comercial do Litoral Norte do Rio Grande do Sul. Tal produção apresenta dois grupos de sistemas de cultivo, um utilizando preceitos convencionais e outro de base ecológica. Neste trabalho, busca-se entender como os agricultores montam suas estratégias e estabelecem a construção e funcionamento de determinados sistemas de produção. Para tanto, apresenta-se uma análise diagnóstica comparativa. Tal análise foi feita com base na abordagem dos Sistemas de Produção de Dufumier, no conjunto de valores e crenças de Gasson. Como resultado, seis sistemas de produção foram encontrados, sendo que algumas características-chave das estratégias dos agricultores ligados a agricultura de base ecológica concentram-se na produção de um alimento diferenciado, na tradição e na capacidade de dar um novo sentido ao lugar.

Palavras-chave: Sistemas de Produção; tomada de decisão; Desenvolvimento Sustentável; bananicultura.

Abstract: *Banana culture is one of the most commercial expressive productions of the Northern Coast of Rio Grande do Sul State. This production features two different groups of cropping systems that are based on agricultural perspectives: one that uses conventional wisdom and another that has ecological basis. In this work, we seek to understand how farmers build their strategies and establish the construction and operation of certain production systems. We present a comparative diagnostic analysis. This analysis was based on Dufumier's approach to Production Systems, on Gasson's set of values and beliefs. As a result, six production systems were found. Finally, we realize that some key strategies of the farmers linked to the ecological basis agriculture concentrated on producing a differentiated food, tradition and the ability to give new meaning to the place.*

Key Words: *Production Systems; Decision Making; Sustainable Development; Banana culture.*

Introdução

O cultivo da banana configura-se como uma das produções de maior expressão comercial do litoral norte do Rio Grande do Sul. Dedicam-se a ela mais de quatro mil produtores familiares, em propriedades, de pequena extensão de área, que garantem quase toda a

¹ Doutoranda em Desenvolvimento Rural pelo Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento Rural da Universidade Federal do Rio Grande sul – UFRGS/PGDR.

² Doutor em Economia Agroalimentar pela Universidade de Córdoba, Espanha. Professor do Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento Rural - UFRGS/PGDR

produção do estado. Neste cenário emerge a diferenciação entre dois grupos de sistemas, divergentes e antagônicos, o convencional e o ecológico.

O presente estudo tem por objetivo avaliar se as categorias analíticas desenvolvidas por Gasson (1973) poderiam ajudar a perceber as diferenças constitutivas dos sistemas de produção construídos por Wives (2008) para além das dimensões técnicas e econômicas entendendo a organização de seu sistema social. A área delimitada para realizar este estudo encontra-se na Microrregião de Osório, onde foram selecionados os seguintes municípios: Torres, Mampituba, Dom Pedro de Alcântara, Morrinhos dos Sul e Três Forquilhas. Este artigo apresenta caráter exploratório, que consiste, de acordo com Santos (2000), em um levantamento de características conhecidas, componentes de um fato, fenômeno ou problema. Para tanto, realizou-se uma pesquisa bibliográfica na busca de uma melhor compreensão das categorias teóricas propostas: tomada de decisão, fatores influentes e abordagem sistemas de produção de acordo com a perspectiva de Dufumier (1996). Dentro desse contexto, foi realizada uma pesquisa campo, onde foi aplicado um questionário com perguntas abertas e fechadas, que foram empregadas para definir o funcionamento e a performance dos sistemas produtivos. Bem como questões relacionadas com as percepções, idade, número de membros da família, acesso à informação e à assessoria técnica. Com base nas questões de percepção, buscou-se identificar algumas variáveis que seriam úteis na tentativa, de verificar quais seriam os fatores influentes (valores e crenças) operando nos distintos sistemas de produção da banana no Litoral Norte.

Ocanã (1996) afirma que as decisões dos agricultores são resultado de uma interação entre os elementos que compõe o seu sistema produtivo. Os objetivos que estão implícitos nas ações e ou decisões na agricultura, são muitos, e muitas vezes divergentes e contraditórios. Isto significa que todos os objetivos carregam, sejam, valores monetários, valores comportamentais e os estilos de vida dos agricultores (PERKIN e REHMAN, 1994). Como afirmam Gowdy e Erickson (2005) às pessoas escolhem o que querem e o que elas querem é revelado pela escolha que fazem.

Segundo Machado et al. (2006) existem poucos estudos específicos que consideram a importância dos fatores influentes na tomada de decisão dos produtores rurais. Um trabalho pioneiro que considerou a importância dos valores e objetivos nas decisões dos agricultores foi desenvolvido por Gasson (1973), que classifica os valores em quatro tipos de sistemas de orientação (fatores influentes), nos processos de tomada de decisão, que são:

Orientação Instrumental: Os valores associados são maximizar o benefício, obter um consumo intermediário mínimo, expandir o negócio e ter condições agradáveis de trabalho. **Orientação Social:** Os valores associados a esta orientação, prestígio social, a relação com a comunidade rural, continuar a tradição familiar, trabalhar com outros membros da família, manter boas relações com os trabalhadores. **Orientação Expressiva:** São valores associados, satisfação em sentir-se proprietário, trabalhar ele mesmo na propriedade, exercer habilidades e aptidões especiais, oportunidade de ser criativo no trabalho, fixar um calendário e alcançar os objetivos traçados. **Orientação Intrínseca:** A esta orientação estão associados os seguintes valores, satisfação com o trabalho, desfrutar com o trabalho agrícola e ao ar livre, valorizar o trabalho duro, independência nas decisões, aceitar e controlar situações de risco.

Resultados a Tomada de Decisão e os Sistemas de Produção da Banana no Litoral Norte do RS

Nesse estudo foram então caracterizados seis sistemas de produção e quatro sistemas de cultivo ligados à banana como demonstra a Figura 1.

Figura 1. Demonstrativo dos sistemas de produção em relação aos seus respectivos sistemas de cultivo, tabela resumo dos indicadores econômicos no apêndice 1.

A proposta central desse artigo foi de propiciar uma discussão a respeito das motivações e valores dos agricultores a cerca dos fatores influentes, na tentativa de indicar suas decisões relacionadas à construção dos sistemas de produção vinculados ao cultivo da banana como isto implica em um processo de desenvolvimento sustentável na Microrregião do Litoral Norte do RS.

Levando em consideração uma análise que privilegie as dimensões técnicas e econômicas, de forma geral, podemos definir, de acordo com Wives (2008), que os indicadores técnicos e econômicos demonstram que os sistemas de produção de base ecológica são mais eficientes, como demonstram os indicadores do Apêndice 1, quando comparados aos sistemas de produção convencionais SP2 e SP3 na Microrregião do Litoral Norte do RS. Assim, em larga medida, propiciando a possibilidade de desconstruir uma ideia a muito adotada pelo senso comum de que os sistemas de produção ecológicos são menos rentáveis e menos produtivos do que os sistemas de produção convencionais. Agricultores desenvolvem, de acordo com Gasson (1973), orientações de valor distintas por que são agricultores ou eles se tornam agricultores em resposta a orientações de valor particulares? Essa pergunta também se aplica aos seus sistemas produtivos e suas respectivas organizações. Pode-se dizer que as orientações de valor são logicamente anteriores ou, na verdade, dependentes da situação de vida do indivíduo? A verdade, provavelmente reside em algum lugar entre esses dois, as motivações e objetivos dos tomadores de decisão e os resultados técnicos e econômicos, tendo a motivação algum efeito sobre, mas, também, sendo afetada pelo ambiente da pessoa. Dessa forma é possível pensar que a relação entre as orientações sugeridas por Gasson (1973) e os resultados de algumas questões levantadas pelos dados secundários possibilitou mostrar, como demonstra a Tabela 1 a seguir, possibilidades e hipóteses para ajudar a entender quais motivações e valores estariam relacionados à constituição dos seis sistemas de produção estudados, para além dos fatores econômicos e produtivos.

Tabela 1. Sistemas de Produção e Possíveis Orientações

Sistema de produção	Orientação (Aparente)			
	Instrumental	Social	Expressiva	Intrínseca
SP1	X			X
SP2	X	X		
SP3	X			
SP4	X	X		
SP5	X	X		
SP6	X	X		

Fonte: Elaborada pela autora, a partir de questões fechadas.

Os resultados referentes ao sistema de produção SP1 apresentados na Tabela 1 demonstram que eles tentem a ter uma orientação instrumental e intrínseca, pois buscam sempre expandir seus negócios, maximizando lucros e manter sempre sua posição de grandes produtores frente ao demais (isto lhe dá mais segurança). Também apresentam valores ligados a uma orientação intrínseca e apreciam o fato de serem capazes de realizarem suas próprias estratégias e implementá-las. Com isso, de forma subjetiva e preliminar, pode-se sugerir que os agricultores do SP1 tendem a ter orientações (do tipo instrumental e intrínseca) o permitiria entender seus altos índices de desempenho econômico e técnico.

Em relação ao sistema de produção SP2, como demonstra a Tabela 1, este tenderia à orientação instrumental e social. Instrumental, pois têm como objetivo expandir a produção, visto que entendem que desta forma poderiam aumentar sua renda agrícola. E social porque o cultivo da banana é para eles uma tradição familiar, onde consideram sua propriedade e o cultivo da banana, como um meio de produção, mas também como parte da história de sua família.

No sistema de Produção SP3, a orientação instrumental apresenta-se como a que poderia ser mais fortemente relacionada. Suas motivações estão ligadas ao aumento da renda agrícola e à segurança da família. Este é o sistema que apresenta bons indicadores, tanto econômicos como produtivos. Se comparado aos sistemas convencionais SP1 e SP2, é o que melhor remunera a área útil (SAU) e a mão de obra (unidade de trabalho homem, UTH), o que talvez reflita a grande preocupação em aumentar a segurança familiar e a renda.

Nos sistemas de produção de base ecológica SP4, SP5 e SP6, como se pode ver na Tabela 1, as orientações que estariam relacionadas seriam a instrumental e a social. Talvez a orientação instrumental possa ser percebida pelo fato destes agricultores buscarem condições agradáveis de trabalho, como qualidade de vida e dos produtos, mas maximizando os resultados. Apresentam as maiores taxas de lucro e a melhor remuneração em relação a sua área útil (SAU). A orientação social possivelmente esteja relacionada à importância da tradição familiar do cultivo da banana nestes sistemas. Argumentam, de forma geral, que sua propriedade tem um grande valor afetivo, é seu “lugar”, por isso a importância de não degradar e torná-la produtiva para que seus filhos possam ficar na atividade.

Desta forma este estudo percebeu, a importância das escolhas, dos atores, entre as

possibilidades em implementar diferentes funcionamentos técnicos e econômicos o que implica em muitos casos em novos arranjos espaciais. Desta forma instituem-se novas formas de relações sociais e associações, com padrões alternativos de qualidade, que no caso específico deste estudo, favorecendo o ecológico, o tradicional e o local. Este estudo também evidenciou que os sistemas de produção e cultivo de base ecológica estão mais diretamente ligados às práticas locais à cultura e à paisagem.

Referências

DUFUMIER, M. **Les projets de développement agricole**: manual d'expertise. Paris: Karthala et CTA, 1996. 354 p.

GASSON, R. Goals and values of farmers. **Journal of Agricultural Economics**, Ashford, v.24, 521-537, 1973.

GASSON, R.; ERRINGTON, G. C. A.; HUSTON, J.; MARSDEN, T.; WINTER, M. D. The farm as a family business: a review. **Journal of Agriculture Economics**. Ashford, v.39, 1-41, 1988.

GOWDY, J.; ERICKSON, J. D. The approach of ecological economics. Cambridge **Journal of Economics**. v. 29. p. 207-222. 2005.

MACHADO, J. A. D.; OLIVEIRA, L. M.; SCHNORRENBARGER, A. Compreendendo a tomada de decisão do produtor rural. 2006 In: **XLIV CONGRESSO DA SOBER “Questões Agrárias, Educação no Campo e Desenvolvimento”**. Fortaleza, 2006.

OCAÑA RODRÍGUEZ, A. **Propuesta Metodológica para el Análisis de la Toma de Decisiones de los Agricultores**: aplicación al caso del regadío extensivo cordobés. Córdoba/España: ETSIAM. Tesis Doctoral. 1996. 221f.

SANTOS, A. R. 2000. **Metodologia científica**: a construção do conhecimento. 3ª ed., Rio de Janeiro, DP e A Editora, 144 p.

WIVES, D. G. Funcionamento e performance dos sistemas de produção da banana na Microrregião do Litoral Norte do Rio Grande do Sul. 2008. 164 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Rural) – Curso de Pós-graduação em Desenvolvimento Rural, UFRGS, Porto Alegre, 2008.

Apêndice – 1

Tabela de índices por Sistema de Produção (médias)

Indicador	Média SP1	Média SP2	Média SP3	Média SP4	Média SP5	Média SP6
SAU/UTH (ha/UTH ano)	3,0	7,78	7,17	4,61	6,24	6,27
RA/SAU (R\$/ha ano)	3.988,40	2.688,03	4.027,52	7.594,31	6.251,65	3.625,71
RA/UTH (R\$/UTH ano)	23.863,97	19.828,0	27.020,2	32.325,4	34.909,0	23.822,0
	1	8	9	0	5	5

Fonte: Elaborada pela autora (2008).